

**RHEMA**  
*Educação* 



**MUSICALIZAÇÃO,**  
*arteterapia e a contação*  
**DE HISTÓRIA NA**  
*perspectiva da neurociência*



# SUMÁRIO

- 04 MUSICALIZAÇÃO, ARTETERAPIA E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA PERSPECTIVA DA NEUROCIÊNCIA
- 06 A NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO
- 11 CONHECENDO A ARTETERAPIA, A MUSICALIZAÇÃO E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E SUA RELAÇÃO COM A NEUROCIÊNCIA
- 17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



# INTRODUÇÃO

## MUSICALIZAÇÃO, ARTETERAPIA E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA PERSPECTIVA DA NEUROCIÊNCIA

Dentre as várias disciplinas que podem estabelecer vínculos com os professores da Educação, talvez a que tem maior potencialidade de repercussão conceitual é a neurociência.

Os avanços dos estudos sobre o cérebro, em especial o cérebro humano, tem tido grande impacto social. Estamos rapidamente caminhando para a elucidação da interação entre cérebros em contextos psicológicos, educacionais ou sociais, de um modo geral.



Evidências científicas apresentam que nosso sistema nervoso nasce, cresce e morre mudando a todo minuto. Essa incrível e dinâmica capacidade de mudança do cérebro, ao receber influências e informações do ambiente é que podemos chamar de neuroplasticidade.

Você é uma pessoa que ao mesmo tempo é um gigantesco conjunto de células e, simultaneamente, um grão de poeira no universo. Todos esses níveis explicam você, ao seu modo!  
(LENT, 2019)



# A NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

## A NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

A contação de história está presente na vida de todos os seres humanos, são encontradas, vivenciadas e contadas em qualquer lugar, ouvem-se contos, lendas, fábulas e poesias que encantam qualquer ser humano.

Falar em história é muito amplo, pois englobam as inventadas, as vividas, as lidas, porém todas elas explicam através de registros escritos ou orais o porquê de se encontrar certas atitudes.

Assim também está a música cantada por meio de brincadeiras e as atividades lúdicas por meio da arteterapia.



Vygotsky (2009) compreende quatro conceitos principais para acontecer à aprendizagem: Interação, mediação, internalização e zona de desenvolvimento proximal. A interação acontece quando existem relações interpessoais para a aquisição do conhecimento e é mediada pela linguagem entre o objeto e a compreensão do objeto. Desta forma, quando há um consenso entre o objeto e suas representações acontecem a internalização. A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela habilidade já dominada pelo sujeito, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado pelo conjunto de habilidades onde o sujeito pode ter sucesso se assistido por alguém mais experiente.

Desta forma a aprendizagem se dá através do meio sociocultural em que a criança vive e é no movimento do meio que ocorre a transformação da significação do mundo cultural para a significação da criança.



Piaget (2007) o indivíduo é extremamente ativo no seu processo de conhecimento, ele seleciona e interpreta ativamente a informação ambiental. É por meio de processos de adaptação: assimilação e acomodação, que as estruturas cognitivas se transformam.

Para a neuropediatra Rotta (2006) a aprendizagem são alterações funcionais e neuroquímicas que acontecem no cérebro e que produzem modificações permanentes no sistema nervoso central. Desta forma o ato de aprender depende de fatores genéticos e da experiência, sendo assim um ato de plasticidade cerebral.



A aprendizagem acontece através de diferentes fatores integrados com o meio, porém essa aprendizagem não acontece somente no ambiente escolar, a aprendizagem acontece a todo o momento, desde a primeira infância a mais tenra idade.

A escola é repleta de estímulo. Os professores buscam cuidar e educar as crianças de maneira com que tenham experiências significativas de aprendizado. Dentre as inúmeras atividades descritas nos currículos escolares, principalmente na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, a musicalização, a contação de histórias e a arteterapia são quase que unânimes.



**CONHECENDO A  
ARTETERAPIA, A  
MUSICALIZAÇÃO E A  
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA  
E SUA RELAÇÃO COM A  
NEUROCIENCIA**

## CONHECENDO A ARTETERAPIA, A MUSICALIZAÇÃO E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E SUA RELAÇÃO COM A NEUROCIÊNCIA

Assim como a alimentação, a música é crucial no nosso período de desenvolvimento cerebral, principalmente nos primórdios dos nossos dias, até os três anos de idade.

A música ajuda no desenvolvimento da coordenação, equilíbrio, atenção e sensibilidade, memória, além de auxiliar na aprendizagem da matemática e a linguagem.

Da mesma forma, Campbell (2001) afirma que quantos mais estímulos receba uma criança através da música, mais “inteligente” o mesmo será, já que os sistemas que usa o cérebro para processar as unidades estruturais da mesma, são os mesmos que utiliza para a percepção, a memória e a linguagem.

No caso da contação de história, muitos de nós já nos imaginamos naquelas histórias, ou até enquanto elas são narradas, vamos acompanhando com a visualização mental. Ao final, estamos totalmente modificados e envolvidos com a história.

No caso da contação de história, muitos de nós já nos imaginamos naquelas histórias, ou até enquanto elas são narradas, vamos acompanhando com a visualização mental. Ao final, estamos totalmente modificados e envolvidos com a história.

A contação de história, assim como a musicalização, é capaz de desenvolver a atenção, a memória, a sensibilidade, modificar sentimentos, pois nos faz viajar, pensar, refletir.



Na arteterapia, os profissionais que atuam nas áreas da saúde e da educação, vêm se deparando cada vez mais com a necessidade de aprimorar os seus atendimentos na atuação junto aos pacientes que apresentam o quadro de ansiedade, dificuldade em lidar com as emoções e é nesse intuito que a arteterapia funciona. Ela provoca um relaxamento, no sentido de que o indivíduo vai trabalhando com as atividades, se concentrando em algo diferente, trazendo maior clareza de seus sentimentos, emoções, por meio do relaxamento que a arte produz.

A arteterapia é uma prática terapêutica que busca o autoconhecimento e o tratamento de condições mentais e emocionais por meio da arte. Apesar de ter relação, não é considerada uma abordagem da psicologia e pode ser praticada por pessoas que não são psicólogas.



São usadas diversas formas de expressão artística na arteterapia, com destaque para artes plásticas como pinturas, desenhos, esculturas, modelagem, tecelagem, etc. Mas também são utilizados outros tipos de arte, como a música, a contação de histórias, criação de personagens, entre outras.

Além disso, a arteterapia desenvolve a coordenação motora, a parte sensório motora, muito importante para crianças com TDAH e TEA e outros transtornos socioemocionais e físicos.



Todas estas áreas, seja a arteterapia, a contação de história ou a musicalização, trabalham e desenvolvem áreas cerebrais fundamentais no processo socioemocional, físico, cognitivo do indivíduo. Desenvolvem e estimulam a criatividade, potencializam a confiança, beneficiam a concentração, desenvolvem um caráter libertador e saudável.





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPBELL, Colin. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

LENT, Roberto. O cérebro aprendiz: neuroplasticidade e educação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

PIAGET, J. O nascimento da inteligência da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

ROTTA, N. T., OHLWEILER, L., RIESGO, R. S. Transtornos da Aprendizagem – abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VIGOTSKY, L. A construção do pensamento e da linguagem. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009

Gostou do  
conteúdo?  
**Compartilhe!**



**Siga nossa Redes Sociais**

